

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Para o ser, pode-se inscrever por uma destas vias:

📄 inscreva-se em jnj2023.pt/pages/diocese-de-viana-do-castelo;

📄 OU leve um dos formulários em papel à entrada da igreja e entregue-o preenchido na sacristia ou na Biblioteca Paroquial;

📄 OU inscreva-se, com a ajuda de um voluntário, na Biblioteca Paroquial, no dia 15 ou 29 de abril, das 15h30 às 16h30 ou das 19h às 20h.

As famílias de acolhimento devem:

📄 Providenciar dormida a, pelo menos, 2 jovens;

📄 Disponibilizar local para fazerem a

higiene diária;

📄 Garantir pequeno-almoço e, pontualmente, uma outra refeição principal;

📄 Se possível, facilitar o transporte de e até aos pontos de encontro (de manhã e ao final do dia) – os pontos de encontro para os jovens acolhidos em Areosa serão, na sua maioria, na cidade;

📄 Não é necessário saber falar o idioma dos jovens acolhidos, pois pode ser encontrada uma outra forma de comunicação e diálogo com eles.

A JMJ é para todos!

✉ cop.areosa@gmail.com (para qualquer questão, contacte-nos).

Obrigado!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
03	Seg	18h00	Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; José Sampaio da Silva Quintas; Alexandrina Soares Ribeiro da Silva (aniv.); Rosa Lopes Correia (aniv.); Dorinda Meira Faria; José Pires Martins Branco e esposa
04	Ter	18h00	José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; José Sampaio da Silva Quintas; Domingos Pires Paradela, esposa, filha e genro
05	Qua	18h00	Carlos Alberto Viana da Cunha (7.º dia); Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso, pais e sogros; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácome de Sousa Oliveira e marido; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Josefina Reis Afonso; José Sampaio da Silva Quintas; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim
06	Qui	21h00	Quinta-feira Santa: Celebração da Última Ceia do Senhor Daniel Barbosa Marques; José Sampaio da Silva Quintas; Maria Branca Moreira da Costa; Eduardo Pereira Pires; Rosa Pires Franco
07	Sex	15h00	Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão e Morte do Senhor
08	Sáb	20h30	Sábado Santo: Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor Vivos e falecidos do Apostolado da Oração; Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Joaquim Afonso Barbosa; Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Maria Helena Pires da Silva Moreira; Arminda Martins Fernandes Moreira, marido e filha; Casimiro Crespo Pereira e esposa; José Sampaio da Silva Quintas; Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Rosalina Vieitas Rodrigues
09	Dom	07h30	Domingo de Páscoa: Celebração da Ressurreição do Senhor Maria de Fátima Morais dos Santos Martins (30.º dia); Aurora Cerqueira; Palmira Enes Morais; Rosa Dantas Antunes e filho; José Sampaio da Silva Quintas; Rosália Enes Morais (aniv.), Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 522 – 02/04/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano A



«Numerosa multidão estendia as capas no caminho; outros cortavam ramos de árvores e espalhavam-nos pelo chão. E, tanto as multidões que vinham à frente de Jesus como as que O seguiam, diziam em altos brados: “Hossana ao Filho de David! Bendito O que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!”» (Evangelho)

Deus fala-nos de muitas formas

Por: José Luís Nunes Martins

Faz uma pergunta a Deus e não procure responder-lhe logo numa lógica de pressa. Interioriza a pergunta e pensa com calma e seriedade. Imagina que quem está a ouvir é o próprio Deus, pelo que qualquer fuga à honestidade fará perder todo o sentido. Está atento aos sinais. Os nossos dias estão cheios de pistas valiosas, ainda que as ignoremos como se já fossemos muito sábios e felizes!

A maior parte de nós vive cheio de certezas que, em boa verdade, não são mais do que opiniões sem grande fundamento.

Uma boa pergunta incomoda, porque reconhece-la como merecedora da nossa atenção já é um passo na direção certa. Saber que não se sabe é o primeiro momento de um processo pelo qual se chega à sabedoria.

Precisamos muito de sossego para que possamos escutar o que vive no mais fundo de nós e nos faz viver.

Aceitar o desafio de perguntar algo a Deus, tentando antes de tudo o mais compreender a dimensão da pergunta, recolhendo-se depois numa escuta atenta aos sinais que podem indicar a resposta, é um caminho longo, demorado e profundo.

Ainda que as perguntas sejam quase sempre as mesmas, as respostas de cada um hão de ser construídas de muitas formas, porque, apesar da verdade ser uma só, cada um vê-a a partir da sua vida.

Um dos maiores perigos nos dias de hoje reside no relativismo absoluto, uma espécie de princípio segundo o qual a verdade não é senão algo que cabe a cada um decidir criar. Não é assim, há o bem e o mal, e a linha que os separa. Não importa o que possa pensar cada um de nós, ou todos... O bem e o mal não variam, porque não dependem do que se possa pensar deles ou do que se julga justo.

Não se entendam as perguntas como desafios para que cada um crie a sua resposta. Não. O caminho é o da paz do silêncio, onde nos serão reveladas, não as nossas respostas, mas a verdade.

Nenhuma oração muda a vontade de Deus, mas qualquer prece pode mudar quem a faz, assim a saiba rezar.

É preciso perguntar, esperando com amor por sinais da resposta. Não peças a alguém que amas aquilo que podes alcançar sozinho. Sinais hão de bastar. Por vezes, a resposta é uma pergunta maior, que, de tão grande, nos faz crescer por dentro!

A vida que nos é dada a cada dia é um dom. Compete-nos vivê-la bem. Escuta aqueles que amas, para que possas ir ao encontro das suas necessidades. Escuta aqueles que te amam, não suponhas que sabes o que te querem ou hão de dizer. Pergunta com humildade e sabedoria, escuta com paciência e atenção.

O Céu vive no nosso coração, e nós no coração do Céu, mas só encontramos Deus quando nos esvaziamos de nós mesmos.

Deus fala-nos de muitas formas, mas o que procura é sempre o mesmo: que sejamos quem podemos ser. Únicos, autênticos e felizes.

In Ecclesia, 11.02.2023

Domingo de Ramos – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Is. 50, 4-7

2.^a Leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Mt. 26, 14 – 27,

66

- Seguir os passos de Cristo -

1. Entremos no cortejo de Ramos com Cristo, de palmas nas mãos, cantando hossanas. Entremos na Semana Santa da nossa vida, acompanhados por Cristo que se oferece por cada um de nós. Toda a humanidade em sofrimento vai cumprindo a Paixão de Cristo. Vamos todos atrás de Jesus. Aprendamos d'Ele. Vem da sua Pessoa o atrativo irresistível que desperta renúncias e doação total. A sua entrega salvará o mundo. E a oferta da nossa vida também. “Que nada nos impeça de encontrar n'Ele a fonte da verdadeira alegria, pois só Jesus nos salva das amarras do pecado, da morte, do medo e da tristeza”, disse o Papa Francisco.

2. A liturgia de hoje ensina-nos que o Senhor não nos salvou com uma entrada triunfal nem por meio de milagres prestigiosos. O apóstolo Paulo, na segunda leitura, resume o caminho da redenção com dois verbos: “aniquilou-Se” e “humilhou-Se” a Si mesmo. “Estes dois verbos indicam-nos até que ponto chegou o amor de Deus por nós. Jesus aniquilou-Se a Si mesmo: renunciou à glória de Filho de Deus e tornou-Se Filho do homem. E não só... viveu entre nós numa condição de servo: não de rei, nem de príncipe, mas de servo. Para isso, humilhou-Se e o abismo da sua humilhação, que a Semana Santa nos mostra, parece sem fundo.”

3. O primeiro gesto deste amor “sem fim” é o lava-pés: “Mostrou-nos, com o exemplo, que temos necessidade de ser alcançados pelo seu amor, que se inclina sobre nós; não podemos prescindir dele, não podemos amar sem antes nos deixarmos amar por Ele e sem aceitar que o verdadeiro amor consiste no serviço concreto.

Mas isto é apenas o início. A humilhação que Jesus sofre torna-se extrema na Paixão. Ele é o abandonado, o renegado, que sofre a infâmia e a iníqua condenação. Mas a solidão, a difamação e o sofrimento não são ainda o ponto culminante do seu despojamento. Para ser solidário conosco em tudo, na cruz experimenta também o misterioso abandono do Pai. No abandono, porém, reza e entrega-se. No ápice da aniquilação, Jesus revela o verdadeiro rosto de Deus, que é misericórdia. Perdoa aos seus algozes, abre as portas do paraíso ao ladrão arrependido e toca o coração do centurião. “Se é abissal o mistério do mal, infinita é a realidade do Amor que o atravessou.”

4. O modo de agir de Deus pode parecer-nos muito distante. “Ele renunciou a Si mesmo por nós; e quanto nos custa renunciar a algo por Ele e pelos outros! Mas, se queremos seguir o Mestre, somos chamados a escolher o seu caminho: o caminho do serviço, da doação, do esquecimento de nós próprios.”

Podemos aprender este caminho detendo-nos nestes dias na contemplação do Crucificado, “para renunciar ao egoísmo, à busca do poder e da fama”. Não esqueçamos que “o homem vale mais por aquilo que é do que por aquilo que tem”.

Nestes dias de Semana Santa “rezemos com os olhos fixos em Jesus Crucificado sobretudo nas nossas provações. Um olhar voltado para o Crucifixo põe ordem em toda a nossa vida. Ele esclarece tudo o que se passa na nossa vida. (Beato José Allamano).

“Fixemos o olhar n'Ele, peçamos a graça de compreender algo da sua aniquilação por nós e respondamos ao seu amor infinito com um pouco de amor concreto” (Papa Francisco).

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Festa do Senhor dos Passos: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 2, a tradicional Festa do Senhor dos Passos, em Viana. Começa na Sé, às 15,30 h., com o canto da Oração de Vésperas, seguindo-se a Procissão pela cidade, que inclui o Sermão do Encontro, na Praça da República. Participe!

MCC promove mais uma Formação no Centro Paulo VI, em Darque: Na próxima segunda-feira, dia 3, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, decorrerá mais uma Formação promovida pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), desta vez subordinada ao tema “O Anúncio do Evangelho no Mundo Atual, a partir da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, do Papa Francisco”. Será orientada pelo Prof. José Luis Ponte e, como de costume, é aberta a toda a gente. Participe!

Visita do pároco aos doentes: A visita mensal do pároco aos doentes será feita na próxima quinta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Missa Crismal: Na Quinta-Feira Santa, às 10 h., como é habitual, haverá na Sé, em Viana, a Missa Crismal, presidida pelo Bispo Diocesano e concelebrada por todos os sacerdotes da Diocese. É nessa Eucaristia que são benzidos pelo Sr. Bispo os santos óleos para depois serem levados para as paróquias e é também nessa Eucaristia que os sacerdotes renovam perante o seu bispo o seu compromisso sacerdotal. Se puder, participe!

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 6, à tarde, até domingo, dia 9, celebra-se o Tríduo Pascal. São os dias mais importantes do Calendário Litúrgico, em que se celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Na Quinta-Feira Santa celebra-se a Última Ceia do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, às 21 h., com a Eucaristia, que inclui, no início, o rito da Introdução dos Santos Óleos na igreja.

Na Sexta-Feira Santa celebra-se a Paixão e Morte do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria, às 15 h. Lembramos que a Sexta-Feira Santa é dia de Jejum e Abstinência.

No Sábado Santo, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a Vigília Pascal,

este ano às 20,30 h., alternando assim, no horário, com a paróquia do Senhor do Socorro.

No Domingo de Páscoa celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 7,30 h. e com a Visita Pascal, que decorre no domingo, segunda-feira e tarde do domingo de Pascoela. Participe!

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira Santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém. Este ano a Campanha do Comissariado da Terra Santa, dirigido pelos Franciscanos, tem como tema “E o Menino que nasceu em Belém... morreu na Cruz”, comemorando o VIII centenário do 1.º Presépio “ao vivo” da história, idealizado e celebrado por São Francisco de Assis em Greccio, Itália.

Visita Pascal: Este ano cabe ao nosso pároco, que alterna a presidir à Visita Pascal entre as duas paróquias que o Sr. Bispo lhe confiou, presidir à Visita Pascal na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação.

O horário de saída é pelas 8,30 h., logo a seguir à Eucaristia, tanto no domingo como na segunda-feira.

Mantendo a tradição, a primeira casa a ser visitada será a Sede da Junta de Freguesia, seguindo-se a Residência Paroquial. Desde já o pároco convida todos os seus paroquianos.

A Visita Pascal no Centro Social Paroquial, como já é habitual, será no Domingo de Pascoela, pelas 15 h., sendo a primeira casa a ser visitada. Toda a gente está convidada a participar na Visita.

JMJ – Famílias de Acolhimento: De 26 a 31 de julho (semana anterior à semana central da MJM Lisboa), milhares de jovens viverão a pré-jornada nas várias Dioceses portuguesas (Dias nas Dioceses), onde conhecerão a cultura, Igreja local e suas especificidades, num espírito de partilha, fraternidade e comunhão!

Ser família de acolhimento de alguns desses jovens poderá ser uma experiência única, revelando-se como uma das melhores recordações da vida para quem acolhe, e para quem é acolhido!

(Continua na pág. 4)